



PCT

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Física

**Curso de Fotografia**

**DISCIPLINA DE ÓPTICA APLICADA**

**2º Ano      Regime:** Semestral (1º)  
**Ano Lectivo:** 2007/2008

T	TP	OT	ECTS
30	--	5	3,5

**Docente:** Assistente do 2º Triénio - Mestre - Rui Manuel Domingos Gonçalves

**OBJECTIVO**

Sendo o uso de sistemas ópticos fundamental na fotografia, tem esta disciplina por objectivo, a apreensão dos problemas e soluções possíveis na obtenção dos sistemas ópticos de qualidade usados em fotografia. Os efeitos e as respostas em termos de imagem final que esses mesmos sistemas nos fornecem são também abordados.

**PROGRAMA**

**1 O papel das objectivas na fotografia**

"Imagiar". Registar. Medir. Prolongar a percepção visual. Auto-expressão.

**2 Requisitos Ópticos (para fotografia)**

Campo de visão. Plano focal perpendicular ao eixo óptico. Iluminação uniforme. Desenho ortoscópico. Maior abertura possível. Diminutas aberrações cromáticas. Elevada transmissão óptica. Resolução e contraste. Robustez mecânica. Ergonomia. Óptica dos sistemas auxiliares.

**3 Formação de imagem por simples sistemas ópticos**

Tipos de imagem. "O furinho" (*the pinhole*). Lentes simples. Distância focal. Espelhos simples; espelho plano, espelhos esféricos e asféricos. Características da imagem; orientação, forma, amplificação. Construção da imagem por métodos gráficos. Cálculo das propriedades da imagem; convenção do sinal, equação das lentes conjugadas, equação de Newton, invariante de Lagrange. Limitações da imagem.

**4 Formação de imagem por lentes compostas**

Planos cardinais. Ponto nodal anterior. A lente fina; tipos de lentes. Combinação de lentes finas. Distância focal efectiva. Comprimento focal anterior e distância focal anterior. Combinações específicas de lentes; positiva-positiva, positiva-negativa, negativa-positiva. Sistemas de variação focal. Telescópios. Microscópio composto. Correctores de campo (*field flatteners*). Sistemas Relés.

## 5 O desempenho dos sistemas ópticos compostos

Lentes; esféricas, asféricas. Espelhos; planos e curvos. Divisores de luz. Janelas e vidros ópticos planos. Prismas. Lentes e espelhos de Fresnel. Fibra óptica. Micro lentes.

## 6 Aberrações - defeitos dos sistemas ópticos na imagem

Falha do sistema óptico paraxial. Aberrações monocromáticas. Características dos vários tipos de configurações ópticas. Coeficientes de aberração de *Seidel*. Diagramas de pontos (*spot diagrams*). Aberrações na frente de onda. Termos de aberração; aberração esférica, coma, astigmatismo, curvatura de campo e distorção. Curvatura de campo; camera de Schmidt, filme plano, corrector de campo (*field flattener*). Distorção; *barrel* e *pincushion*, medições.

## 7 Correcção de cor nas lentes

Erros cromáticos. Aberração cromática transversal. Combinações acromáticas; alguns dupletos e tripletos. Dispersão anómala. Espectro primário e secundário. Objectivas apoacromáticas e superacromáticas. Lentes monocromáticas. Sistemas reflectores. Fotografia ultravioleta e infravermelho.

## 8 "Velocidade" (*Speed*) das objectivas

Exposição. *field stop*. Diafragma de iris (*aperture stop*). Pupila; de entrada e de saída. Abertura relativa. Calibração da abertura. Abertura efectiva. Escala internacional de aberturas. Transmissão. Fotometria da formação da imagem; princípios teóricos. Abertura relativa máxima. Lei de iluminação do  $\cos^4\theta$ . *Vignetting*: óptico e mecânico. Filtros de correção do *vignetting*. Poder de cobertura das objectivas.

## 9 Luz parasita nas imagens

Efeitos de brilhos parasitas. Luz parasita de fundo. Tipos e fontes de luz parasita. Medições de luz parasita. Imagens fantasma. Redução dos brilhos parasitas; desenho das objectiva e cameras. Sistema de para-sol.

## 10 Poder resolvente das objectivas e sistemas de imagem

Resolução e poder resolvente. Objectivas limitadas apenas pela difracção. Critérios de resolução; *Rayleigh*, *Sparrow* e *Dawes*. Limitações práticas. Objectivas limitadas pela aberração. Poder resolvente fotográfico. Medições do poder resolvente; alvos de teste e seu contraste óptico. Frequência espacial.

## 11 Profundidade de campo e profundidade de foco

Parâmetros da profundidade de campo; definição, acuidade visual, círculo de menor confusão. Equações da profundidade de campo. Distribuição da profundidade de campo. Profundidade de campo na prática, desvios em relação á teoria. Tabelas de profundidade de campo. Profundidade de campo em macrofotografia. Definição do fundo. Profundidade de foco. Irregularidades na superfície do filme. Registos de profundidade de campo nas objectivas *zoom*.

## AVALIAÇÃO

A avaliação continua é efectuada por um trabalho prático e uma prova escrita. O peso do trabalho prático e da prova escrita, é respectivamente de 30% e 70% na nota final. Os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante podem optar por não efectuar o trabalho prático, sendo portanto o peso da sua prova escrita de 100% na nota final. Se o aluno não obtiver aprovação na fase de avaliação continua, ou pretender melhorar a nota obtida, tem acesso ao exame ou exame de recurso. O aluno é aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 10 valores (em 20 valores possíveis).

## BIBLIOGRAFIA

[1] “*Applied Photographic Optics*” - Sidney F. Ray  
2002 Focal Press, 3<sup>a</sup> Edição (**CDA 22848**)  
1988 Focal Press, 1<sup>a</sup> Edição (**CDA 13300**)

[2] “*Photographic - Lenses & Optics*” - Series Editor: Sidney F. Ray  
Technical Pocket Books  
1994 Focal Press (**CDA 15280**)

[3] “*Technology & Imaging Science*” - Series Editor: Sidney F. Ray  
Technical Pocket Books  
1994 Focal Press (**CDA 15281**)

[4] “*Optica Fotográfica: un enfoque moderno de la técnica de la definición*”,  
Arthur Fox, trad. Ramón Álvarez  
1979, Barcelona (**CDA 23469**)

[5] “Telescópios”, Guilherme de Almeida  
2004 Plátano Editora

[6] “*Observar o céu profundo*”, Guilherme de Almeida e Pedro Ré  
2000 Plátano Edições Técnicas, 1<sup>a</sup> Edição  
2003 Plátano Edições Técnicas, 2<sup>a</sup> Edição

[7] “*Fotografar o Céu*”, Pedro Ré  
2002 Plátano Edições Técnicas,

[8] “Sistema Internacional de Unidades (S.I.)”, Guilherme de Almeida  
1988 (1<sup>a</sup>Ed.) (**CDA 12603 e 15415**),  
1997 (2<sup>a</sup>Ed.) (**CDA 18791**),  
2002 (3<sup>a</sup>Ed.) Plátano (Ed. Téc.)

(CDA – Centro de Documentação e Arquivo – Biblioteca do IPT)

*Ren. Manuel Domingos*